



tania.silva@campus.ul.pt

# Cárie Dentária e Comportamentos de Saúde Oral nas Crianças de 6 Anos do ACES Lisboa Norte

Tânia Silva<sup>1</sup>, Helena Amaral<sup>2</sup>, Carla Mendes<sup>3</sup>, Ana Violante<sup>4</sup>, Isabel Cruz<sup>5</sup>, Sónia Mendes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, <sup>2</sup>Centro de Saúde de Sete Rios, <sup>3</sup>Centro de Saúde de Sete Rios, <sup>4</sup>Centro de Saúde de Alvalade, <sup>5</sup>Centro de Saúde de Benfica

## I. OBJETIVOS

Determinar a prevalência e gravidade de cárie dentária na dentição decidua e permanente

Descrever os comportamentos relacionados com a saúde oral

Relacionar a prevalência e gravidade de cárie na dentição decidua com dados sociodemográficos e comportamentos relacionados com a saúde oral

## III. RESULTADOS

Amostra - 536 crianças

### Cárie na Dentição Decídua

Prevalência = 36,2%  
cpod = 1,5 ± 2,8

### Cárie na Dentição Permanente

Prevalência = 36,2%  
CPOD = 0,1 ± 0,5

Em ambas as dentições mais de 80% componente Cariado (c/C)



SEM diferenças significativas na prevalência ( $p=0,6$ ) e gravidade ( $p=0,5$ ) de cárie relativamente ao **sexo**.



A prevalência e gravidade de cárie foram **SUPERIORES** nas freguesias de **Carnide** e **Benfica** ( $p<0,001$ ).



**Alvalade** foi a freguesia com **melhores indicadores**, com uma prevalência de 16,2% e cpod médio de 0,4 ( $p<0,001$ ).

## II. MATERIAIS E MÉTODOS

População-alvo e Seleção da Amostra

- o Estudo observacional e transversal
- o **Crianças** de 6 anos (ano letivo 2021/2022)
- o **1º ano / 1º ciclo do ensino básico** de escolas públicas do ACES Lisboa Norte
- o **Amostra de conveniência: cálculo de um mínimo de 312 crianças e com todas as freguesias do ACES Lisboa Norte abrangidas**
- o **Consentimento dos pais e assentimento da criança**

Observação oral

Questionário



**Diagnóstico de cárie dentária:** critérios OMS (índice cpod/CPOD)

**Comportamentos:** frequência de escovagem, ingestão de alimentos cariogénicos, uso de fio dentário e acesso a consulta de saúde oral

Recolha de Dados

**Análise estatística** descritiva e inferencial com os testes  $\chi^2$ , Mann Whitney e Kruskal-Wallis ( $\alpha=0,05$ ).

### Comportamentos de saúde oral

- ✓ **10%** não escovava os dentes todos os dias
- ✓ **78,2%** não usava fio dentário
- ✓ **35,6%** nunca foi a uma consulta de saúde oral
- ✓ **44,1%** ingeria alimentos/bebidas cariogénicas 1-2x/dia

Crianças que **escovam os dentes 2 ou mais vezes/dia** com valores de **prevalência e gravidade de cárie INFERIORES** ( $p<0,001$ ).

Crianças que ingeriam **alimentos e/ou bebidas cariogénicas 3 ou mais vezes/dia** apresentam valores de **prevalência e gravidade de cárie (p=0,03) SUPERIORES**.

**SEM** diferenças em relação ao uso do fio dentário e à frequência de ida a consultas de saúde oral. ( $p>0,05$ )

## IV. CONCLUSÕES

A prevalência e gravidade de cárie revelaram valores bastante significativos, com a maioria dos dentes, quer na dentição decidua e permanente, a necessitarem de tratamento.

Devem continuar a ser desenvolvidas estratégias e atividades de promoção da saúde oral na população de modo a melhorar os seus indicadores de saúde oral, tendo em consideração os fatores que se evidenciaram associados à cárie dentária nesta população.